



RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PARADOXO DA MELHOR IDADE

PARIZOTTO, João Guilherme Chaves¹; ROSA, Natana Pereira da²; MARISCO, Nara³

Resumo: As instituições de longa permanência servem de abrigo para muitos idosos nos dias de hoje, sendo uma alternativa quando a família não tem condições de atender as demandas necessárias para o cuidado do idoso no domicílio, o que pode gerar a superlotação das instituições e como consequência a diminuição na qualidade dos serviços prestados. O estudo visa relatar a experiência de um bolsista quanto a sua percepção referente a qualidade de vida de idosos residentes de uma Instituição de Longa Permanência. Trata-se de um estudo descritivo sucedido por meio de um relato de experiência a partir da vivência realizada num asilo através do Projeto de Extensão Estratégias Interdisciplinares para Promoção de Qualidade de Vida para Idosos do Asilo Santo Antônio localizado em um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul/Brasil. No desdobrar da experiência notaram-se dificuldades na manutenção da qualidade de vida dos idosos. A Instituição de Longa Permanência é habitada por cerca de 70 idosos, que manifestam, em sua maioria, alguma dependência funcional, exigindo maiores cuidados e dedicação dos profissionais da área de enfermagem e cuidadores, porém, a demanda de serviços é grande se relacionado com o número de profissionais existentes, o que intrica o serviço prestado. Nesse contexto, os idosos acabam adquirindo muitas doenças psicológicas e emocionais, relacionadas à tristeza e insatisfação com o sentido da vida em razão da dependência que possuem para cumprir atividades básicas do cotidiano e a perda de autonomia e independência. A precária condição e interação social, juntamente com o pouco ou nenhum contato familiar também os levam rapidamente a declínios de cognição. Os longevos residentes da entidade não possuem uma qualidade de vida positiva, principalmente devido ao abandono e esquecimento social, o que os torna mais frágeis e vulneráveis à doenças incapacitantes, o que proporciona maiores serviços para os profissionais da área da saúde, gerando assim, uma diminuição na qualidade do atendimento prestado. Mesmo nestas circunstâncias, a população idosa necessita de um cuidado especial, atencioso e respeitoso, pois já não possui completa integridade de suas funções e a humanização se faz necessária, principalmente pela equipe de enfermagem, a qual é responsável por organizar e planejar estratégias de cuidados, como a aplicação do processo de enfermagem, um instrumento que além visibilizar e facilitar o trabalho, pode contribuir na melhora da qualidade de vida dos longevos dentro da instituição.

Palavras-chave: Idoso. Qualidade de Vida. Enfermagem.

¹ Acadêmico de Enfermagem e Bolsista PIBEX – UNICRUZ. E mail: joaguilherme_chaves@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem – UNICRUZ. E mail: nathannap@hotmail.com

³ Docente do Centro de Ciências da Saúde - Curso de Enfermagem – UNICRUZ. E mail: naramarisco@gmail.com